



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Clínica E Laboratorial De Crianças E Adolescentes Com Asma Grave

Autores: DANIELA TARTARI MARTINS CUNHA (UNIFESP); CAROLINA RODRIGUES BOARINI (UNIFESP); FERNANDA PONTIN CALVO (UNIFESP); FAUSTO YOSHIO MATSUMOTO (UNIFESP); GUSTAVO FALBO WANDALSEN (UNIFESP); DIRCEU SOLÉ (UNIFESP)

Resumo: Introdução: A asma grave na infância é uma doença complexa e heterogênea, sendo crescente problema de saúde pública devido ao aumento da prevalência ao longo das últimas décadas. O interesse por essa heterogeneidade tem aumentado substancialmente ao longo do tempo. Objetivo: identificar, caracterizar e descrever critérios clínicos, laboratoriais, familiares de pacientes com diagnóstico de asma persistente grave, para melhor compreensão da doença e tratamento. Métodos: pacientes > 6 anos com diagnóstico de asma persistente leve, moderada e grave (GINA-2016). Todos os pacientes responderam ao ACT/c-ACT avaliando controle da asma, além de questionário sobre fatores ambientais, dados do nascimento, renda familiar, história da doença e sintomas atuais. Após coleta de dados os pacientes com asma grave foram analisados entre si e com grupo de pacientes com asma persistente leve/moderada conforme suas características clínicas e laboratoriais. Resultados: 99 pacientes participaram do estudo, média de idade de 12,8 anos sendo 54% do sexo masculino. Pacientes com asma grave apresentam pior controle dos sintomas ACT/c-ACT < 20 pontos ($p=0,02$) e alteração do FEF 25-75 < 65% ($p=0,04$), além de maior tendência à eosinofilia, sintomas ao exercício físico e intercrises. Conclusão: asma grave corresponde à maior parte do grupo estudado (53%), associado à pior controle dos sintomas, além de alteração de FEF 25-75% (< 65%) na espirometria.